



ECONOMIA CIRCULAR



CASO DE ESTUDO ECONOMIA CIRCULAR



18.09.2020

CARACTERIZAÇÃO EMPRESA E PROJETO

Nome da empresa

ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO

Sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, criada pelo Decreto-Lei 34/2017, de 24 de março, responsável pela gestão e exploração do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, abrangendo cerca de 2,4 milhões de habitantes.

A empresa tem como objetivo a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos e urbanos, de forma regular, contínua e eficiente, provenientes de cerca de 2,4 milhões de habitantes, abrangendo os municípios de: Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Cascais, Lisboa, Loures, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Oeiras, Peniche, Rio Maior, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

Área temática do Caso de Estudo

Economia Circular

Título do Caso de Estudo

água+

Local de execução

Grande Lisboa e Oeste

Duração de execução

Arranque em 2017

Equipa envolvida

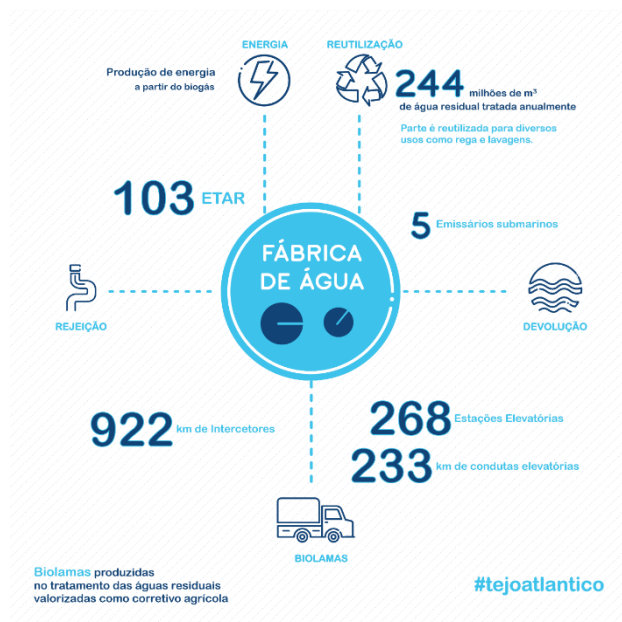
Direção de Desenvolvimento e Comunicação

Direção de Operação

Direção de Gestão de Ativos

Área de Investigação e Desenvolvimento

Área de Sustentabilidade Empresarial



ENQUADRAMENTO SOBRE A ÁREA TEMÁTICA SELECIONADA

A reutilização de águas residuais é um dos grandes desafios da atualidade, de forma a promover o uso eficiente da água e dotar o país de alternativas para lidar com fenómenos decorrentes de variações climáticas, reduzindo assim a pressão de consumo nos sistemas públicos de abastecimento.

Esta decisão vem em linha com a estratégia europeia em fomentar a Economia Circular em vários sectores como sendo no uso da água, energia e nutrientes e demonstra o papel fundamental do saneamento na Economia Circular.

A marca “água+”, criada pela Águas do Tejo Atlântico, identifica um dos principais produtos valorizados nas Fábricas de água: Uma matéria-prima passível de reentrar no ciclo produtivo no âmbito da Economia Circular: água para rega de espaços verdes, água e nutrientes para a agricultura, água para utilização agrícola, água para utilização industrial, água para lavagem de ruas, recarga de aquíferos, entre outros.

O País passa a ter **mais água (água+)** disponível para necessidades que não potáveis, salvaguardando este bem precioso para o consumo humano.

O desenvolvimento desta estratégia tornou-se fundamental para o cumprimento do compromisso assumido relativamente aos objetivos da estratégia “Europa 2020” em promover projetos que visem contribuir para o crescimento sustentável na União Europeia (UE) em termos de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos, bem como, prosseguir os desígnios do Milénio os ODS das Nações unidas.

A Tejo Atlântico foi distinguida pela APEE Associação Portuguesa de Ética Empresarial na categoria de Boas Práticas de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de Responsabilidade Social, pela marca e produto água reciclada “água+”, no eixo ODS 6 - Água Potável e Saneamento (ODS 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos), pela contribuição para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos, constituindo um benefício como fonte alternativa para usos não potáveis.

constituindo um benefício como fonte de água alternativa para usos não potáveis.

Portugal está empenhado em promover iniciativas envolvendo as entidades gestoras das 50 maiores ETAR existentes no país, no sentido de incrementar a taxa de reutilização, procurando atingir as metas de 10% em 2025 e de 20% em 2030.

A preocupação crescente com as consequências que as alterações climáticas podem trazer à economia nacional, por via de períodos longos sem precipitação que deixam várias regiões do país em situações de seca extrema, conduziu à definição de um plano de ação com vista à dinamização da Economia Circular para o uso eficiente da água.

RESOLUÇÃO: AÇÕES, ETAPAS, PARCERIAS

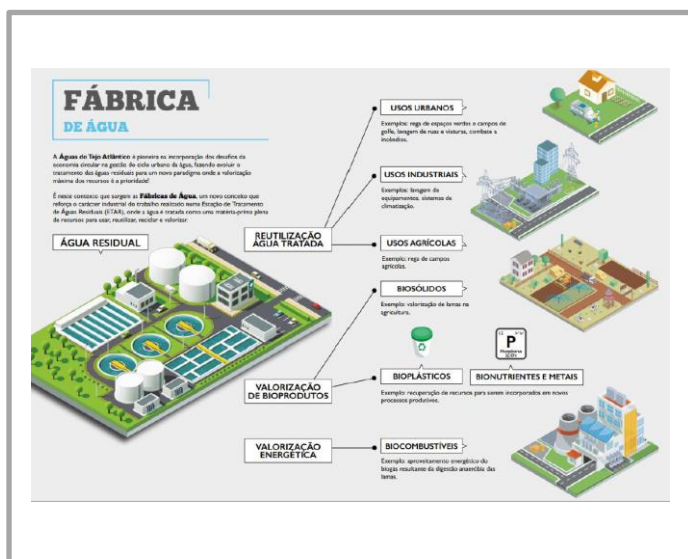
O conceito foi testado com elevado sucesso no ensaio realizado na rega com água residual tratada num espaço limitado e confinado do evento Rock In Rio (**Projeto Piloto Rock in Rio 2018**), desenvolvido com a Agência Portuguesa do Ambiente, a Câmara Municipal de Lisboa, a Direção Geral da Saúde e o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

Atualmente decorre um processo que visa aplicar a água+ na rega de espaços verdes urbanos no Parque das Nações, em Lisboa.

PRINCIPAIS DESAFIOS

Apesar da reutilização de água ser secular no nosso Planeta, os casos práticos ainda carecem de multiplicação. Existem países onde esta prática se aproxima dos 100% (ex. Singapura) e regiões onde já é significativa (Califórnia). Em Portugal existem bons exemplos, conforme indicados, mas ainda longe das metas nacionais e europeias.

As metas traçadas no que respeita a valores de reutilização conduzem a números de cerca de 19.564.635 m³ em 2025, e cerca de 39.129.271 m³ em 2030, valores muito elevados tendo em consideração que, por exemplo, o Plano Estratégico



PROBLEMA: IDENTIFICAÇÃO E SUA RELEVÂNCIA PARA A EMPRESA

A utilização de águas residuais tratadas (água reciclada / água+) contribui para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos,

de Lisboa prevê um consumo anual de 1.146.735 m³ o que corresponde a cerca de 2% do caudal tratado na ETAR de Alcântara.

A Tejo Atlântico tem concretizado o seu plano de estratégico de ação para este produto, sendo que, na fase em que nos encontramos o objetivo principal é despertar a sociedade para as vantagens da reutilização de água (desafios culturais), ou seja, concentrar a consciência ambiental da sociedade neste importante tema.

Sabendo que 85% da água tratada pela Tejo Atlântico se encontra em zonas urbanas, é precisamente nestas áreas que se depara com maiores potenciais de usos urbanos não potáveis. Os investimentos na construção e modernização das redes de distribuição desta água reciclada rega são um dos principais constrangimentos à sua disseminação. O custo de oportunidade destes investimentos tem vindo a revelar que será uma das melhores opções para a redução do *stress* hídrico nas zonas urbanas.

RESULTADOS

- Em 2019, a produção de água+ na Tejo Atlântico foi de 2 685 403 m³;
- Para uso interno foram utilizados 2 365 806 m³, correspondendo a uma média diária de 6 478,92 m³;
- Em 2018 foram fornecidos cerca de 15.534 m³ no concelho de Lisboa e 8.510 m³ no concelho de Cascais;
- Reutilização indireta principalmente na zona oeste uma vez que as ribeiras não têm caudal

nem capacidade de retenção para as necessidades que a forte atividade agrícola necessita ao longo do ano. A título de exemplo as descargas provenientes da ETAR de Frielas e da ETAR de Fervença, são fundamentais, principalmente nos anos secos, para manter nos respetivos cursos de água, o fio de água necessário para as captações agrícolas na várzea de Loures e no aproveitamento hidroagrícola da Cela.

RECOMENDAÇÕES

- A utilização de água residual tratada (água reciclada = água+) contribui para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos, constituindo um benefício como fonte de água alternativa para usos não potáveis.
- A Águas do Tejo Atlântico criou em 2018 a marca “água+” representativa deste produto, com qualidade ajustada às diferentes necessidades e utilizações, garantindo a sua segurança. Não é uma recomendação...
- A disponibilidade deste recurso é elevada e está pronta a assumir o seu devido papel na sociedade. Também não é uma recomendação

SABER MAIS

- <https://www.youtube.com/watch?v=5sXQ06GmcBk&list=PL0k042z4kvOBRCLV0EUqY9UF7Q9y7UxV&index=4>